

# Imagens do Real Imaginado **Evocações**

Ciclo de  
Fotografia,  
Cinema e  
Multimédia

Auditório Luís  
Soares. ESMAD

Teatro Municipal  
Vila do Conde

**07.11–  
10.11.**  
2023

19-18

**Imagens do Real Imaginado**  
**7 – 10 novembro 2023**

sala 2 | teatro municipal de vila do conde  
auditório luís soares | escola superior de media artes e design



A 19.ª edição do Imagens do Real Imaginado, Ciclo de Fotografia, Cinema e Multimédia é subordinada ao tema Evocações.

Podemos constatar que a mesma evocação pode funcionar de formas diferentes, consoante o indivíduo ou o grupo de indivíduos que constituem o público. A imagem fotográfica icónica de Christine Keeler, de 1963, do fotógrafo Lewis Morley, é um bom exemplo. Para uns representou a libertação, para outros a exploração da mulher nos anos 60. Uma vez que o nosso sentido do que é, do que foi, e do que ainda está para vir é obscurecido por uma mistura de “realidade” e “mito”, a evocação também o deve ser. As nossas ideias do que é natural, do que é belo, são desencadeadas por um mito arcadiano (na literatura e nas artes) e, no entanto, este é repetidamente referenciado na arte, na fotografia, no cinema e na arquitetura paisagística.

No IRI 2023 evoca-se Aurélia de Souza cujo espólio será analisado pelo fotógrafo José Soudo, ou a tradição comunitária que habitualmente decorre no núcleo histórico da cidade de Vila do Conde através do filme “Oferenda” de Pedro Azevedo e Sara N. Santos, ou evoca-se o que está Para além do quadro – Fotografia depois da pintura, com Mark Durden, apresenta-se o filme “Idade Ósea – Um Filme em Sete Quadros” de Isabel Aboim Inglez, ou ainda, Noise, uma performance de Iago Fernandes, entre muitas outras evocações que fazem parte do programa do IRI 2023, a decorrer entre 7 e 10 de novembro, no Teatro Municipal de Vila do Conde.

O IRI 2023 volta a contar com o apoio do Politécnico do Porto (P.PORTO), da Câmara Municipal de Vila do Conde e com a parceria da The Cave Photography, no Porto. Uma palavra final de agradecimento a evocar os artistas e profissionais, nacionais e internacionais que participam nesta edição.

**Olívia Marques da Silva**  
Presidente



# pro gra ma



**TERÇA-FEIRA**

---

**07  
NOV**

---

**14.30H**

SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

**SESSÃO DE ABERTURA**

19.<sup>a</sup> edição do *Imagens do Real Imaginado* — Ciclo de Cinema, Fotografia e Multimédia

Presidência da ESMAD  
Presidência do P.PORTO  
Presidência da C. M. Vila do Conde  
Comissão Organizadora do IRI

---

**15.10H**

SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

**EXIBIÇÃO DO FILME "OFERENDA"**  
COM OS REALIZADORES SARA N. SANTOS E PEDRO AZEVEDO  
Apresentação de Maria João Cortesão

"Oferenda" (12', 2023) A cada quatro anos, os moradores de Vila do Conde unem-se para cumprir uma tradição secular. Durante semanas, desfolham toneladas de flores, folha a folha, pétala a pétala. No final, a beleza da sua obra coletiva só pode ser apreciada durante um único dia.



"Oferenda" (2023), de Sara N. Santos e Pedro Azevedo.

---

**16.00H**

SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

**UMA REFLEXÃO SUBJETIVA SOBRE A FOTOGRAFIA NO TEMPO E NA OBRA DE AURÉLIA DE SOUZA (1866/1922)**

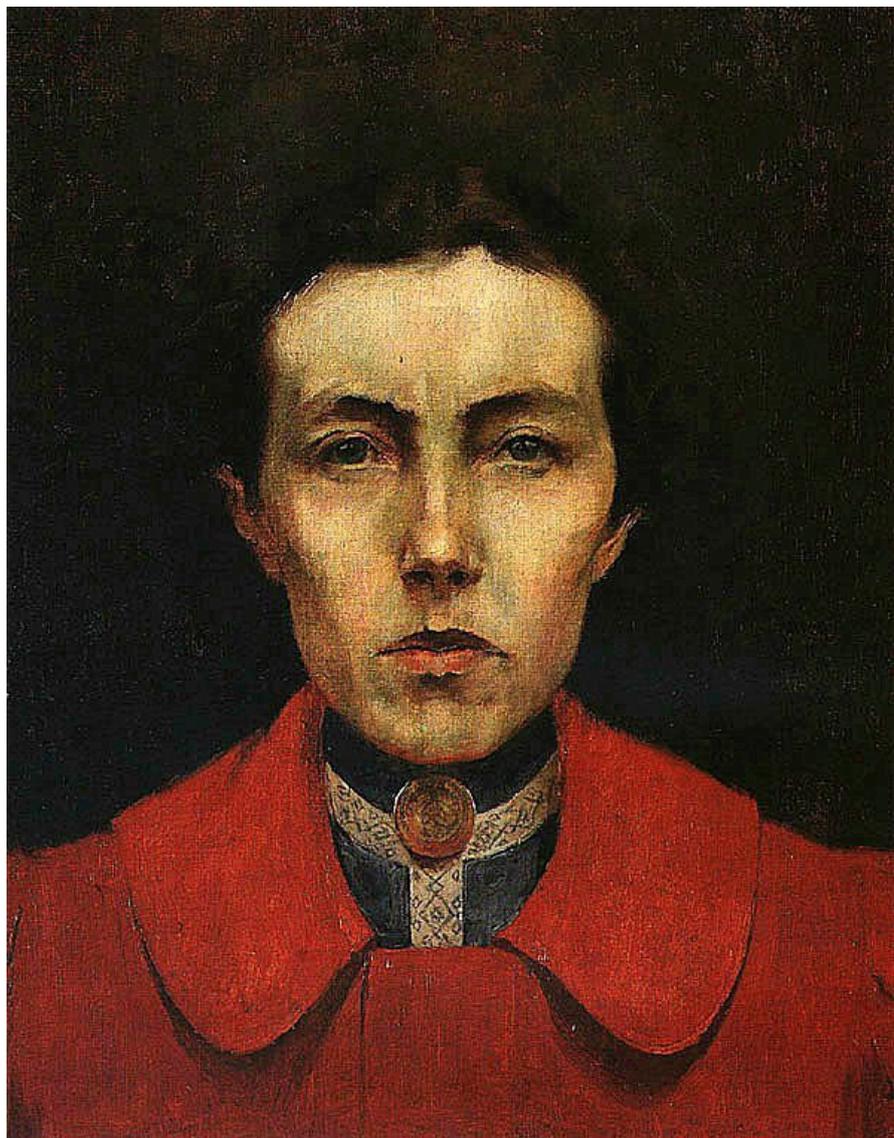
COM O FOTÓGRAFO JOSÉ SOUDO

Apresentação: Luís Ribeiro

O fotógrafo aborda a fotografia no tempo e na obra de Aurélia de Souza como pretexto para se visitar, contextualizar e evocar as relações diretas e indiretas da fotografia com a pintura e vice-versa, nos finais do século XIX em transição para o século XX.

**José Soudo** é curador, fotógrafo e investigador independente em História da Fotografia.

É professor de Fotografia desde 1983 e de História da Fotografia, desde 1986, no Curso de Fotografia do Departamento de Fotografia do Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual e em outras instituições de Ensino Público, como no Instituto Politécnico de Tomar. Foi membro da Comissão de Estudo para a recuperação da Casa-Estúdio Carlos Relvas, na Golegã, por nomeação do IPPAR, em Junho de 1996. Enquanto fotógrafo, está representado em diversas coleções oficiais e particulares, quer em Portugal quer no estrangeiro e também através de livros e publicações diversas, assim como em trabalhos coletivos com outros artistas visuais.



Autorretrato por Aurélia de Souza

QUARTA-FEIRA

---

08  
NOV

---

09H00

LABORATÓRIO B106 | ESMAD



**É PRECISO TER LATA**  
**WORKSHOP DE PINHOLE**  
COM LUÍS RIBEIRO

Workshop com conteúdos essencialmente práticos que contemplam a construção de câmaras estenopeicas (“pinhole”) e sua utilização. Os estudantes irão trabalhar com material fotossensível para obter negativos e, em laboratório, farão a positivação dos mesmos. Desta forma serão abordados todos os aspetos primordiais da fotografia analógica: formação de imagens nas câmaras, materiais fotossensíveis e processamento químico, conceito negativo/positivo.

**Luís Ribeiro** é fotógrafo.

Estudou Fotografia no AR.CO, Lisboa e Fotografia de Espectros Invisíveis no Centre de Recherche et Restauration des Musées de France, C2RMF, Paris. É Professor Adjunto no Departamento de Artes da Imagem, da Escola Superior de Media Artes e Design. Co-fundador da GAMUT, empresa especializada em serviços digitais de fotografia e gestão de cor – captura, edição e impressão “fine art”.

---

**14H30**

SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

**ESCAVAÇÃO IMAGÉTICA NUM MESMO LUGAR**

COM ISABEL ABOIM INGLEZ

Moderação de Maria João Cortesão

Dos processos e da construção de um universo arqueológico audiovisual, do geral para o particular, do diverso para o específico. Composto de naturezas diferentes, sejam orgânicas e artificiais, que equivalem e convocam sentires de um tempos elástico em que o micro e o macro se entrelaçam.

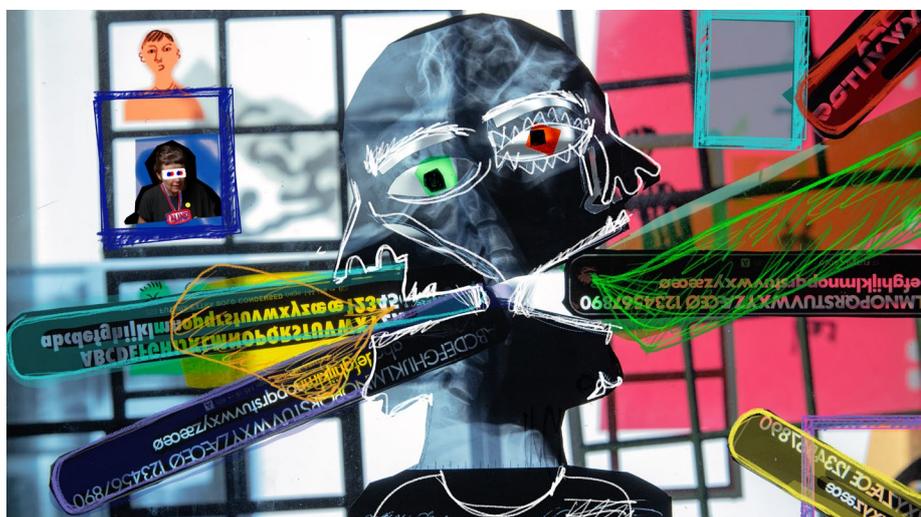
**“IDADE ÓSSEA – UM FILME EM SETE QUADROS”**

Exibição da curta-metragem de animação/experimental de Isabel Aboim Inglez (20', 2022).

A realizadora cria uma colagem, entre imagens filmadas, animações sobrepostas e uma narrativa a várias vozes que nos leva por uma exploração da idade e das dores de crescimento.



**Isabel Aboim Inglez** é doutorada em Cinema/Desenho pela Universidade Politécnica de Valência. Licenciada pela Escola Superior de Teatro e Cinema ESTC (Bacharelato Imagem/Lic. Realização). Tem na imagem (desenho, luz, desenho de luz, fotografia, cinematografia) a sua formação e a sua atividade, seja ela académica ou de criação, desenvolvendo - à data - trabalho nas áreas direção de fotografia, câmara, iluminação para teatro e realização. É professora nas áreas de Fotografia/Audiovisual/Projeto na ESAD.CR desde 2005 e coordenadora da Licenciatura de Som e Imagem na mesma instituição.



Idade Óssea – Um filme em Sete Quadros (20', 2022).



"A Ilha" (2023) de Isadora Pires

---

**15.40H**

SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

**PERCURSOS CINEMATOGRAFICOS**

Apresentação pelos estudantes

Conjunto de filmes (animação) realizados por equipas de estudantes finalistas da ESMAD. Diferentes estilos, tratamento e posicionamento sobre temáticas dissemelhantes, apontam possibilidades heterogéneas de fazer e pensar o cinema.

---

**16H40**

SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

**EM TORNO DE “O QUE PODEM AS PALAVRAS”**

COM LUÍSA SEQUEIRA

Moderação de José Alberto Pinheiro

Em 1972, Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa, publicaram o livro “Novas Cartas Portuguesas”. O livro foi imediatamente banido pela polícia política e as escritoras foram julgadas por atentado à moral. O seu caso tornou-se a Primeira Ação Feminista Internacional.

“O Que Podem As Palavras” é um retrato íntimo, na primeira pessoa, das extraordinárias “Três Marias”. A realizadora Luísa Sequeira conversa com José Alberto Pinheiro sobre o processo de produção.



**Luísa Sequeira** é uma artista, investigadora, realizadora e curadora de cinema. Trabalha em várias plataformas, explorando as interseções entre o cinema e os media emergentes. Possui uma especialização em realização de documentários e um doutoramento em Arte dos Media. Entre os filmes que realizou destacam-se; “Os Cravos e a Rocha”, “Quem é Bárbara Virgínia?”, “Memória, substantivo feminino”, “La Luna” e “My Choice”. Na televisão, coordenou o “Fotograma”, um magazine de sua autoria dedicado ao cinema em língua portuguesa. Escreveu e encenou a peça de teatro “Rosas de Maio”. Atualmente, trabalha no projeto de animação “Ave Marias”, em colaboração com o artista Sama, e encontra-se a produzir a série “As Pioneiras do Cinema em Língua Portuguesa”.

**QUINTA-FEIRA**

---

**09  
NOV**

---



"CQ - General Call" de Rafael Paris Miquel

**14H30**

SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

**FORA DA CAIXA  
PROJETOS AUDIOVISUAIS**

Apresentação pelos estudantes

Uma seleção de trabalhos nas áreas do audiovisual e cinema, produzidos pelos estudantes da Licenciatura em Cinema e Audiovisual.

---

**15H20**

SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

**ÁFRICA, QUE DESCOLONIZAÇÃO QUE LIBERDADE**

COM ALFREDO CUNHA

Moderação de Sérgio Rolando

África, Que Descolonização que Liberdade, pretende questionar os dogmas criados pelas lutas de libertação, onde lutas justas, que levaram à libertação de vários Países de Expressão Portuguesa, se transformaram em Países inviáveis corruptos e até em narcoestados.

Que se passou? As pessoas são as mesmas, que aconteceu? Que fez ou faz Portugal?

**Alfredo Cunha** é um dos mais conceituados fotojornalistas portugueses. Iniciou a sua carreira em fotografia publicitária e comercial, em 1970. No ano seguinte, estreou-se como fotojornalista no jornal Notícias da Amadora. Foi fotógrafo oficial dos presidentes da República Ramalho Eanes e Mário Soares. No jornal Público, foi editor fotográfico entre 1989 e 1997, e integrou o grupo Edipresse como fotógrafo e editor. Em 2000, começou a trabalhar na revista Focus. Entre 2003 e 2009, foi fotógrafo e editor do Jornal de Notícias. De 2010 a 2012, foi diretor fotográfico da Agência Global Imagens. Atualmente, trabalha como freelancer e desenvolve vários projetos editoriais. Do seu percurso, destacam-se as séries de fotografias dedicadas ao 25 de Abril de 1974, à descolonização portuguesa em Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Cabo Verde, ao PREC, à queda de Nicolae Ceausescu (1989) e à Guerra do Iraque (2003). Publicou diversos livros de fotografia.



Alfredo Cunha



Peter Finnemore

---

**17H00**

SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

**MAKING VISIBLE**

**COM PETER FINNEMORE**

**Apresentação de João Leal**

Peter Finnemore irá discutir algumas ideias-chave do papel da imaginação criativa nas suas obras fotográficas e de vídeo. Estas ideias serão discutidas em relação a dois projetos: "Gwendraeth House" e "Looking For Signs". *Gwendraeth House* é o título abrangente de um projeto fotográfico que começou há mais de 30 anos, que adivinha e retrata os espaços internos e externos da casa da família do artista, no País de Gales. *Looking For Signs* é um livro e uma exposição de fotografias feitas na Índia.

**Peter Finnemore** é um artista galês, que trabalha com fotografia, instalações multimédia, performance e vídeo.

Estudou arte fotográfica na Glasgow School of Art (BA Hons.), Escócia e na Universidade de Michigan, EUA (MFA). Expõe a solo e integra exposições coletivas ao nível nacional e internacional, representando o País de Gales na 51.ª Bienal de Veneza (2005). Os seus trabalhos publicados incluem *Looking For Signs* (2022), *Gwendraeth House* (Ffotogallery, 2000) e *Zen Gardener* (Oriol Mostyn, 2004). As suas obras estão incluídas em diversas coleções privadas e públicas. Atualmente é Artista Freelancer e Visiting Fellow em Fotografia na Universidade de South Wales.

---

**17H20**

SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

**BEYOND THE TABLEAU —  
PHOTOGRAPHY AFTER PAINTING**

COM MARK DURDEN

Apresentação de João Leal

Mark Durden aborda a mais recente exposição da artista Lúa Ribeira, designada "Subida al Cielo/Ascent Into Heaven". Nesta apresentação, Mark Durden aborda o trabalho de Lúa Ribeira e a forma como esta explora a figura humana. Análise do trabalho da artista como contraponto das obras de Jeff Wall e Philip-Lorca diCorcia.

**Mark Durden** é escritor, artista e académico. As suas publicações incluem *Photography Today* (2014) e *Double Act: Art and Comedy* (2016), com David Campbell. Desde 2017, em colaboração com João Leal, fotografa arquitetura modernista.



Con el cuerpo arqueado (Bending over forward). Castle Park, Bristol, UK (2018) from the series Subida al Cielo (Ascent into Heaven).

**SEXTA-FEIRA**

---

**10  
NOV**

---

**10.30H**

AUDITÓRIO LUÍS SOARES | ESMAD

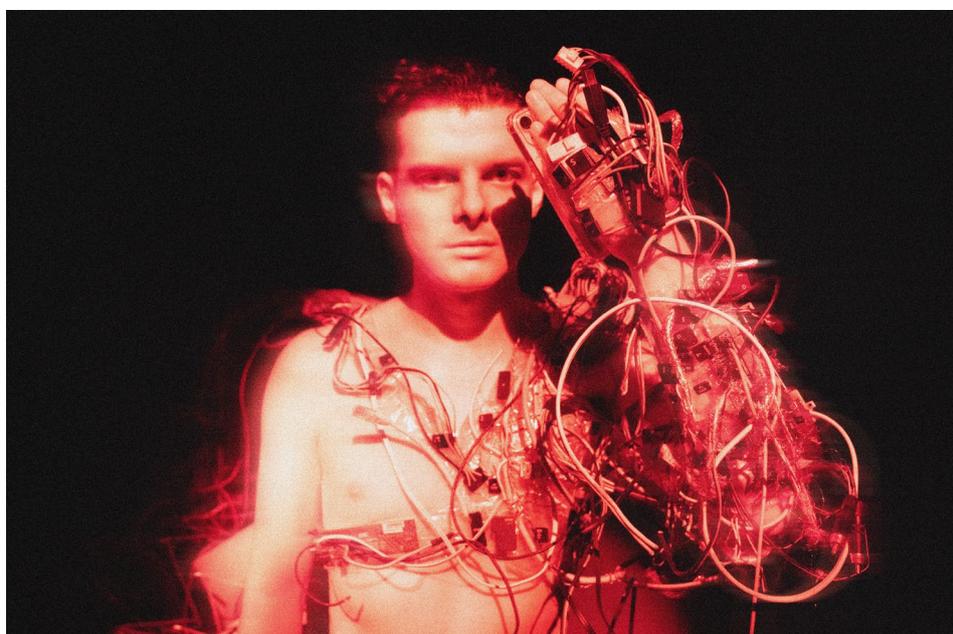
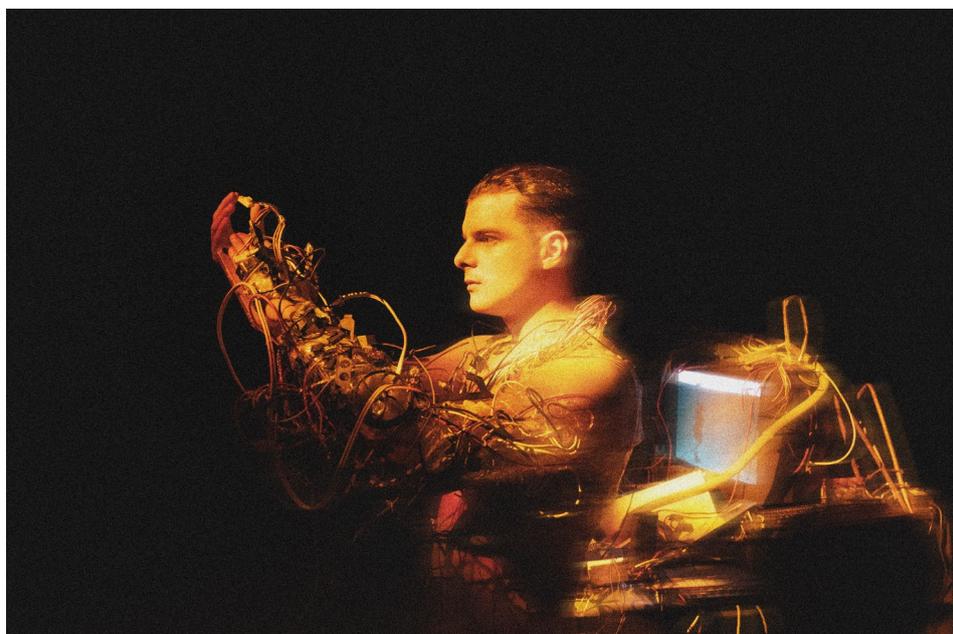
**NOISE**

**PERFORMANCE**

**COM IAGO FERNANDES**

**Apresentação de Hugo Mesquita**

*Noise* é um trabalho híbrido que une performance, instalação artística, cinema e teatro experimental. O projeto surge a partir do conceito das distorções cognitivas, presente na Terapia Cognitivo Comportamental, onde são nomeados e classificados erros de pensamento que geram uma visão distorcida da realidade de quem os tem. Através de uma máquina de aparência analógica, um televisor CRT reproduz os pensamentos do performer por meio de imagens metafóricas sobre a forma que ele enxerga a si mesmo e ao mundo à sua volta. O performer controla som, vídeo e iluminação da apresentação por meio de um teclado alfanumérico, controlador MIDI e comunicação OSC.



Noise, de Iago Fernandes



"Vale Abraão" de Manoel de Oliveira (1993)



"Cidade de Deus" de Fernando Meirelles (2002)

---

**11.30H**

AUDITÓRIO LUÍS SOARES | ESMAD

**TRANSPOSIÇÃO FÍLMICA: ENTRE A PALAVRA E A IMAGEM, A ECLOSÃO DE UMA ALQUIMIA**

**COM ANABELA BRANCO DE OLIVEIRA**

Um percurso que movimenta os olhares do escritor e do cineasta no processo alquímico da transposição fílmica. Palavras e imagens de Agustina Bessa Luís e Manoel de Oliveira, Fernando Pessoa, José Saramago e João Botelho, São Mateus e Pasolini, José Saramago e Fernando Meirelles.

**CIDADE DE DEUS: COSMÉTICA OU A ESTÉTICA DO CINEMA PÓS-CLÁSSICO?**

**COM FELIPE MUANIS**

O filme brasileiro Cidade de Deus, realizado por Fernando Meirelles, completou 20 anos no ano passado. Na época do seu lançamento criou forte polémica no seu país por uma hipotética cosmética publicitária na forma de mostrar a pobreza nas favelas brasileiras, em contraponto às propostas estéticas tributárias do movimento moderno do Cinema Novo. O filme, contudo, apresenta o que a autora Eleftheria Thanouli definiu como a estética do pós-clássico, o que ajuda a debater a questão sobre o problema de um filme que mostra a pobreza ter as suas imagens trabalhadas esteticamente, cobrança que ocorre também com o trabalho do fotógrafo Sebastião Salgado.

**MESA REDONDA**

**COM ANABELA BRANCO DE OLIVEIRA**

**E FELIPE MUANIS**

**Moderação de Maria João Cortesão**



---

**14.30H**

AUDITÓRIO LUÍS SOARES | ESMAD

**'MULTI' EM MULTIMÉDIA**

**COM DIANA SOUSA**

**Apresentação de Hugo Mesquita e José Alberto Pinheiro**

Uma conversa sobre os vários caminhos que uma carreira pode seguir após a faculdade.

A artista, que trabalha como colorista de banda-desenhada e como designer gráfica e de layout, teve um dos seus projetos para a editora Dark Horse Comics nomeado para o Prémio Eisner, na categoria de Best Coloring.

---

**15H30**

AUDITÓRIO LUÍS SOARES | ESMAD

**FORA DA CAIXA  
PROJETOS DE FOTOGRAFIA E  
MULTIMÉDIA**

**Apresentação pelos estudantes**

Uma seleção de trabalhos nas áreas da fotografia e multimédia, produzidos pelos estudantes das Licenciaturas em Fotografia e Multimédia.



Stop Motion de Ana Silva

---

**16.30H**

AUDITÓRIO LUÍS SOARES | ESMAD

**APRESENTAÇÃO DO LIVRO  
"PENSAR O GÉNERO A PARTIR  
DOS JOGOS DIGITAIS"**

COM A AUTORA LUCIANA LIMA

Apresentação de José Alberto Pinheiro

Apresentação do livro "Pensar o género a partir dos jogos digitais: uma análise sobre as assimetrias de género na indústria portuguesa de jogos digitais" (Editora BAND, 2023).

**Luciana Lima** é psicóloga e investigadora integrada no Instituto de Tecnologias Interativas. No âmbito do seu pós-doutoramento em Arte Multimédia (FBAUL), desenvolveu o projeto Game Art and Gender Equity (GAGE) cujo propósito foi o mapeamento da evolução da participação feminina na indústria portuguesa dos jogos digitais. Seus principais interesses de investigação envolvem a equidade de género nas áreas tecnológicas, a diversidade e a inclusão feminina no setor dos jogos digitais e a análise histórica da indústria dos videojogos.



---

**17H00**

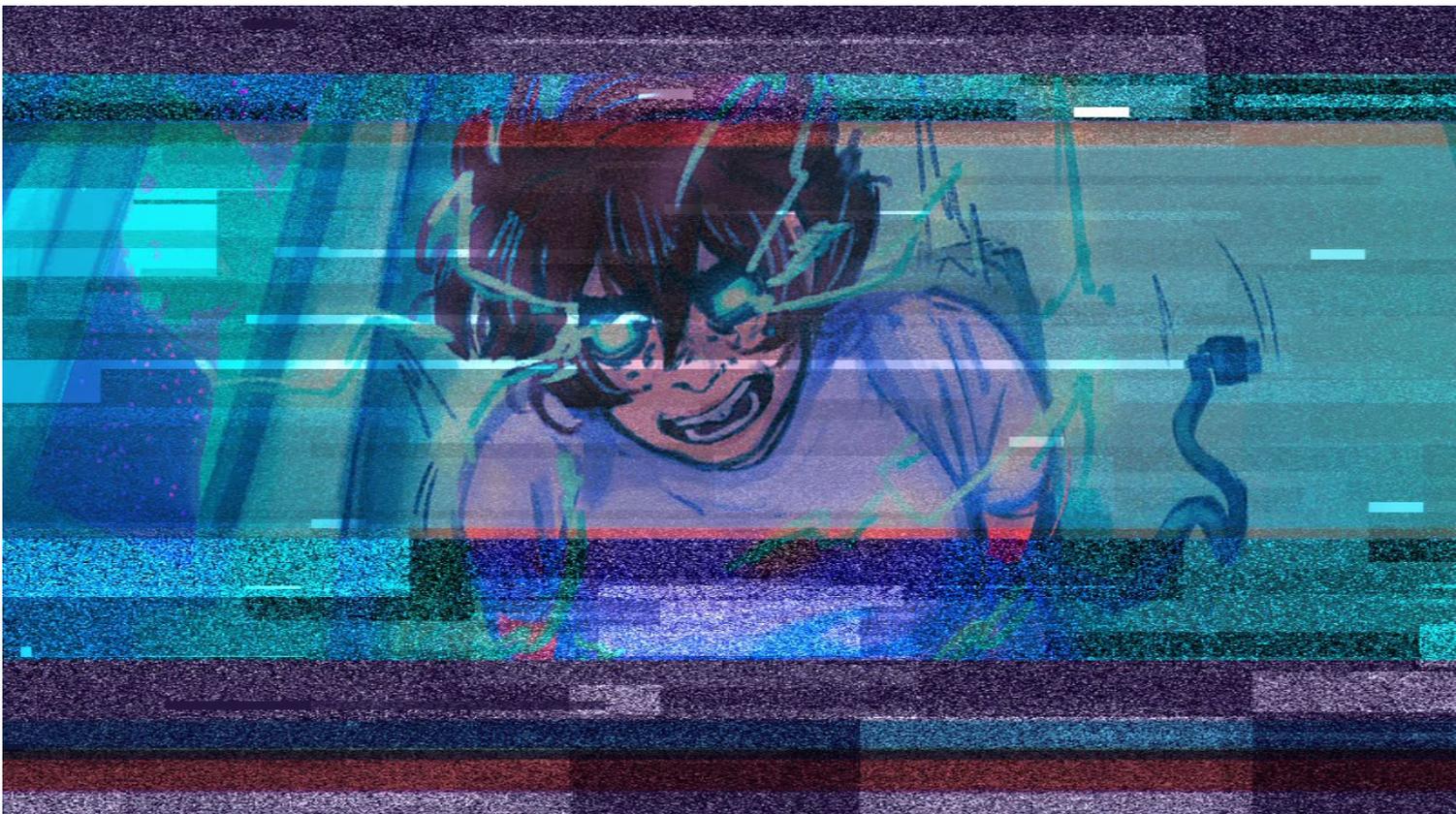
AUDITÓRIO LUÍS SOARES | ESMAD

**MULHERES MONSTRUOSAS EM VIDEOJOGOS  
COM FRANCISCA SÁ**

Apresentação de Hugo Mesquita

Apresentação sobre uma tese e projeto de mestrado feita sobre o design de personagens femininas, especificamente personagens monstruosas, e a sua aplicação num contexto de narrativa visual.

Francisca Sá é ilustradora e especializa-se na representação de mulheres plus-size em todas as suas formas, humanas e desumanas.





---

**17H35**

AUDITÓRIO LUÍS SOARES | ESMAD

**PERCURSOS  
CINEMATOGRAFICOS**

**Apresentação pelos estudantes**

Conjunto de filmes (ficção e documentário) realizados por equipas de estudantes finalistas da ESMAD. Diferentes estilos, tratamento e posicionamento sobre temáticas dissemelhantes, apontam possibilidades heterogéneas de fazer e pensar o cinema.

## 19H00

THE CAVE PHOTOGRAPHY | PORTO

### **APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO 'CARLO SCARPA: BRION MEMORIAL' COM OS AUTORES JOÃO LEAL E MARK DURDEN**

**Apresentação de Andreia Garcia**

Associado à exposição na galeria 'The Cave Photography', neste evento será lançada a publicação 'Carlo Scarpa: Brion Memorial', no local da exposição, no Porto. Esta publicação resulta de um projeto de investigação em desenvolvimento dos artistas e professores Mark Durden e João Leal.

O Memorial Brion de Carlo Scarpa foi encomendado por Onorina Brion, e pelo seu filho Ennio Brion, em memória do seu marido Giuseppe Brion, como local de descanso final para a família na cidade de San Vito di Altivole, no norte de Itália. A família tinha adquirido um terreno em forma de L, adjacente ao cemitério existente na cidade. Scarpa cercou o novo local com um muro inclinado que o separa dos campos circundantes. O memorial alberga uma série de elementos, que abordam diferentes aspetos do luto e rituais relacionados: entre eles a propylaea, o pavilhão de água, o arcosolium sob o qual Onorina e Ennio Brion estão enterrados, o túmulo da família Brion, e a capela. Carlo Scarpa está enterrado no canto interior da forma de L, adjacente ao cemitério da aldeia. O Memorial Brion é um lugar de meditação e reflexão, oferecendo consolo, contemplação e inspiração para além dos limites da fé.

Trecho de abertura adaptado de um ensaio de Anne-Catrin Schultz



## Ficha Técnica

### Coordenação Geral

Olívia Marques da Silva  
João Azevedo  
Vitor Quelhas

### Produção e Coordenação Executiva

Maria João Cortesão

### Organização e Programação

Hugo Mesquita  
José Alberto Pinheiro  
Luís Ribeiro  
Luís Alípio  
Maria João Cortesão

### Assistência à produção

Inês de Lucena

### Apoio à produção

Emanuel Constantino

### Design

Vitor Quelhas

### Fotografia

Inês de Lucena

### Spot

Nuno Tudela  
Inês de Lucena

### Música

Filipe Lopes

### Secretariado

Fátima Aguiar  
Mafalda Ventura  
Raquel Gomes

### Apoio Técnico

#### Centro de Produção e Recursos

Catarina Rocha  
Fernando Teixeira  
João Paulo Gomes

### Comunicação

Bianca Motta

### Reportagem fotográfica

Emanuel Constantino  
Beatriz Dias

### Reportagem de vídeo

Erik Ittermann  
João Silva  
Rúben Pinho

## LOCALIZAÇÃO

### Teatro Municipal de Vila do Conde

Sala 2  
Av. Dr. João Canavarro  
4480-754 Vila do Conde

### ESMAD

Auditório Luís Soares  
Rua D. Sancho I, 981  
4480-876 Vila do Conde

### The Cave Photography

R. de 31 de Janeiro 174  
4000-427 Porto

### Informações

[www.esmad.ipp.pt](http://www.esmad.ipp.pt)  
[www.fb.com/imagensdorealimaginado](https://www.facebook.com/imagensdorealimaginado)

### Entrada livre.

